

# COMPLICAÇÕES ANESTÉSICAS NO PÓS-OPERATÓRIO DA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 1ª edição, de 30/08/2021 a 02/09/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-93-7

ATHAYDE; Paula dos Santos<sup>1</sup>, ANDRADE; Victória Maia Costa Varejão<sup>2</sup>, VARGAS; Nayara Viale<sup>3</sup>,  
FABRIS; Luiza Costa<sup>4</sup>, PESCA; João Pedro Miranda<sup>5</sup>

## RESUMO

A incidência precisa das complicações anestésicas pós-operatórias na população pediátrica não são conhecidas, mas é sabido que complicações graves que evoluem com mortalidade e a morbidade relacionadas à anestesia têm importância significativa nessa população. Quando comparado à população adulta, as crianças apresentam taxas mais altas de incidentes críticos, com destaque para as complicações relacionadas ao manejo de vias aéreas e do sistema respiratório, seguido de eventos cardiovasculares. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é discutir acerca das complicações graves agudas da anestesia pediátrica. Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, e 9 artigos foram coletados das bases de dados Pubmed e Google acadêmico. Os descritores utilizados para pesquisa foram "*Postoperative Complications*", "*Anesthetic*" e "*Pediatric*", obtidos no DeCS, Descritores em Ciências da Saúde. Os filtros utilizados para selecioná-los foram ter sido publicados nos últimos 10 anos, com a linguagem em inglês e português, gratuitos e que seguissem os descritores pesquisados. Quanto aos critérios de exclusão, foram fuga ao tema e publicações em outros idiomas. Estudos demonstraram que várias complicações encontradas na sala de recuperação pós-anestésica (SRPA), podem trazer consequências para a saúde da população pediátrica. Dentre eles foram observados disritmias aparecendo em 1,79% dos casos, sendo mais comuns nas crianças com mais de dois anos de idade. Esse fato foi observado quando utilizava-se a combinação de halotano com hipercarbia. Além desta complicação, outro estudo constatou que quinze pacientes sofreram parada cardíaca transoperatória. Destes, cinco tinham idades abaixo de um ano, felizmente as manobras de reanimação cardiovascular foram eficientes, recuperando-se treze pacientes sem sequelas. Os dois pacientes que vieram a óbito foram possivelmente por hipóxia. Há estudos que observaram também outras complicações pós-operatórias relevantes como dessaturação (5,2%), agitação (5,2%), dor (3,1%) náuseas e vômitos (0,25%), além de laringoespasma (0,25%). Não houve casos de broncoespasmo e sangramento. Dos 24 casos de pacientes com dor, ressalta-se que 16 foram submetidos a bloqueio periférico intraoperatório. A literatura relata a presença de náusea/ vômitos após anestesia geral em até 30% dos pacientes, principalmente em anestesia pediátrica, corroborando com o achado do estudo acima. Além disso, dos 783 pacientes avaliados, 110 apresentaram complicações na SRPA, o que corresponde a 14% desta população. Diante desse contexto, observa-se os desafios enfrentados em relação às complicações resultantes do manejo da anestesia pediátrica. Práticas como analisar criticamente as especificações indicadas na ficha de cada paciente, realizar a avaliação pré-operatória e preparação minuciosa, dispor de uma equipe multidisciplinar na assistência da criança submetida ao procedimento cirúrgico e voltada para identificação antecipada das complicações, entre outras condutas mostraram-se eficazes na redução dos riscos advindos da anestesia pediátrica. Assim, visto a magnitude desse problema é imprescindível a análise precisa de cada caso em busca da garantia de máxima segurança para os pacientes pediátricos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anesthetic, Pediatric, Postoperative Complications

<sup>1</sup> Acadêmica - Medicina na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), paula.athaydeifes@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica - Medicina na Faculdade Brasileira MULTIVIX, victoriavarejao7@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica - Medicina na Universidade de Vila Velha (UVV), nayara\_nv@hotmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica - Medicina na Faculdade Brasileira MULTIVIX, luizacfabris@hotmail.com

<sup>5</sup> Médico Residente - Instituição UNESP, jpescas@hotmail.com

<sup>1</sup> Acadêmica - Medicina na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), paula.athaydeifes@gmail.com  
<sup>2</sup> Acadêmica - Medicina na Faculdade Brasileira MULTIVIX, victoriavarejac7@gmail.com  
<sup>3</sup> Acadêmica - Medicina na Universidade de Vila Velha (UVV), nayara\_nv@hotmail.com  
<sup>4</sup> Acadêmica - Medicina na Faculdade Brasileira MULTIVIX, luizacfabris@hotmail.com  
<sup>5</sup> Médico Residente - Instituição UNESP, jppesca@hotmail.com